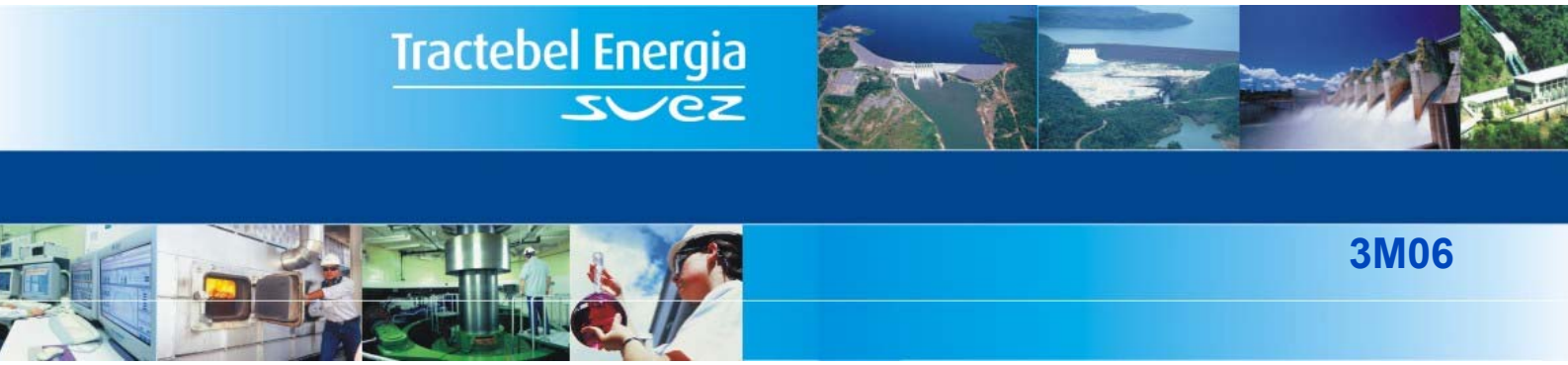


TRACTEBEL ENERGIA divulga lucro líquido de R$ 344 milhões e EBITDA de R$ 390 milhões no primeiro trimestre de 2006

Florianópolis/SC, 25 de abril de 2006 – A Tractebel Energia S.A. (Bovespa: TBLE3), maior empresa privada de geração de energia elétrica do Brasil, anuncia hoje os resultados financeiros relativos ao período de 3 meses encerrado em março de 2006 (3M06). As informações estão apresentadas em base consolidada e de acordo com os princípios e práticas contábeis adotadas no Brasil. Os valores estão expressos em Reais, exceto quando indicado de modo diferente.

Divulgação imediata

Para informações adicionais, entrar em contato com a Área de Relações com Investidores:

Marc Verstraete
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
marc@tractebelenergia.com.br

Antonio Previtali Jr.
Gerente de Relações com Investidores
previtali@tractebelenergia.com.br
Tel: (48) 3221-7060

Visite nosso website:

www.tractebelenergia.com.br

Destaques

- O lucro líquido da Tractebel Energia alcançou R$ 344 milhões no primeiro trimestre de 2006. Desconsiderando os efeitos decorrentes da venda da participação remanescente do Projeto Jacuí, o lucro líquido seria de R$ 216 milhões, representando um crescimento de 25,5% em relação ao mesmo período de 2005.

- O EBITDA cresceu 16,3% no período, alcançando R$ 390 milhões, o que representa uma margem EBITDA de 61,9%.

- A receita bruta consolidada totalizou R$ 708 milhões, com crescimento de 5,4% sobre o primeiro trimestre de 2005, refletindo a combinação de volumes e preços de contratação de energia.

- As ações da Tractebel Energia (TBLE3) apresentaram valorização de 22,3% no primeiro trimestre de 2006, alcançando volume médio diário de negociação de R$ 9,6 milhões.

Resumo dos indicadores econômicos e operacionais

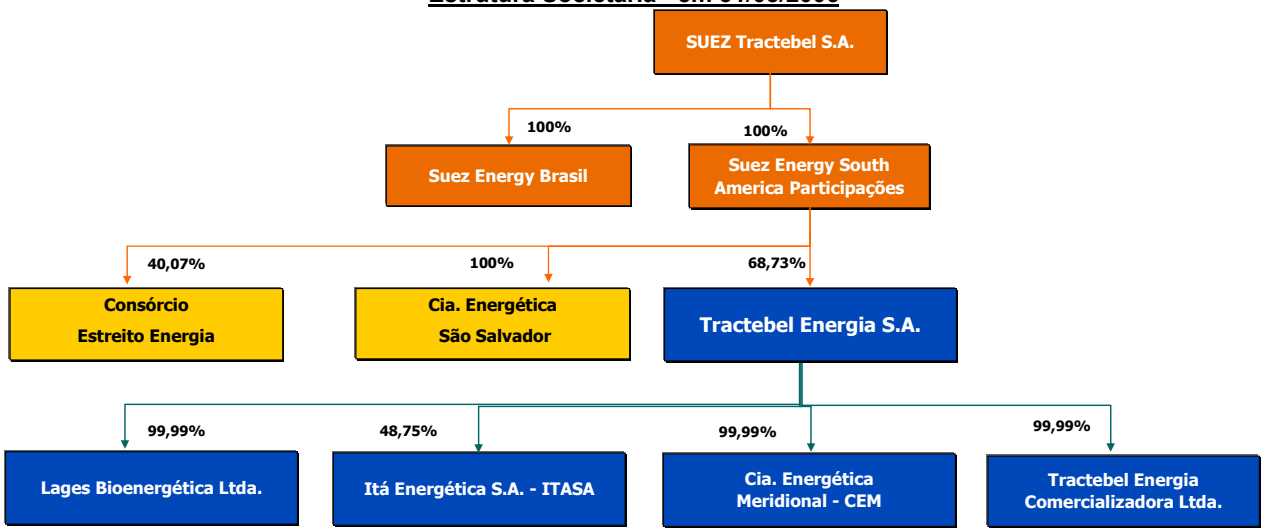
Tractebel - Consolidado	Trimestral				
Valores em R$ milhões	**1T/06**	**4T/05**	**1T/05**	**1T/06 vs.4T/05**	**1T/06 vs.1T/05**
Receita operacional bruta	708,0	658,5	671,9	7,5%	5,4%
Receita operacional líquida (ROL)	630,4	586,1	589,5	7,6%	6,9%
Resultado do serviço (EBIT)	338,2	283,3	306,8	19,4%	10,2%
EBITDA (1)	390,2	335,5	359,6	16,3%	8,5%
EBITDA / ROL	61,9%	57,2%	61,0%	4,7 p.p.	0,9 p.p.
Lucro líquido	343,8	220,1	172,2	56,2%	99,6%
Dívida líquida	947,0	1.117,5	1.091,0	-15,3%	-13,2%
Energia vendida (GWh)	7.800	7.589	7.845	2,8%	-0,6%
Número de funcionários	902	893	883	1,0%	2,2%

(1) EBITDA representa: lucro líquido + resultado financeiro + resultado não operacional + contribuição social e imposto de renda + depreciação e amortização + amortização do ágio em controladas.

PERFIL CORPORATIVO

A Tractebel Energia é a maior geradora privada de energia elétrica do Brasil. Possui um parque gerador composto por treze usinas hidrelétricas e termelétricas instaladas nos Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Goiás, que totalizam capacidade instalada de 5.860 MW. É controlada pelo Grupo SUEZ.

Estrutura Societária - em 31/03/2006



Lages Bioenergética Ltda.: constituída em 2002, esta controlada atua como produtora independente de energia, através da central geradora termelétrica Lages, localizada no Município de Lages (SC). Trata-se de uma usina de co-geração, com um turbogerador a vapor de 28 MW, que produz energia utilizando resíduos de madeira (biomassa) como combustível. A autorização para implantação e exploração do empreendimento tem prazo de vigência até outubro de 2032.

Itá Energética S.A. - ITASA: detém a concessão para a exploração da Usina Hidrelétrica Itá em parceria, através de consórcio, com a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e Companhia de Cimento Itambé. O empreendimento está situado no Rio Uruguai, entre os municípios de Itá (SC) e Aratiba (RS) e possui capacidade instalada de 1.450 MW, proveniente de cinco grupos geradores de 290 MW. O prazo de concessão para construção e exploração está vigente até outubro de 2030.

Cia. Energética Meridional - CEM: detém a concessão da Usina Hidrelétrica Cana Brava, localizada no Rio Tocantins, norte do Estado de Goiás, com capacidade instalada de 450 MW. A concessão para construção e exploração do empreendimento tem prazo de vigência até agosto de 2033.

Tractebel Energia Comercializadora Ltda.: constituída em outubro de 2000, com o objetivo social de comercializar energia elétrica no mercado de livre negociação, incluindo a compra, a venda, a importação e a exportação de energia elétrica, bem como a intermediação de qualquer dessas operações, a prática e a celebração de atos de comércio decorrentes dessas atividades. Em março de 2006, a Tractebel Energia Comercializadora possuía contratos com cerca de 60 clientes, representando volume de vendas de 6.819 MW médios.

Capital Social

Em 31/03/06, o capital social da Companhia era de R$ 2.445,8 milhões, representado por 652.742.192 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. O quadro societário da Companhia está assim constituído:

Participação no Capital Total	%
Suez Energy South America Part. Ltda.	68,73
Banco Clássico	10,00
BNDESPAR	2,80
União Federal	1,90
Outros	16,57
	100,00

DESEMPENHO OPERACIONAL

Parque Gerador

A Companhia mantém a posição de principal geradora privada do País, operando um parque gerador de 6.977 MW, composto por seis usinas hidrelétricas e sete usinas termelétricas, das quais onze pertencem integralmente a Tractebel Energia S.A e duas (as hidrelétricas Itá e Machadinho) são exploradas por meio de consórcios com outras empresas.

Parque gerador da Tractebel Energia

Usina	Tipo	Localização	Capacidade Instalada (MW)	
			Total	Partic. da Cia.
Salto Santiago	Hidrelétrica	Rio Iguaçu (PR)	1.420	1.420
Salto Osório	Hidrelétrica	Rio Iguaçu (PR)	1.078	1.078
Passo Fundo	Hidrelétrica	Rio Passo Fundo (RS)	226	226
Itá	Hidrelétrica	Rio Uruguai (SC e RS)	1.450	1.090
Machadinho	Hidrelétrica	Rio Uruguai (SC e RS)	1.140	383
Cana Brava	Hidrelétrica	Rio Tocantins (GO)	450	450
Total hidrelétricas			**5.764**	**4.647**
Complexo Jorge Lacerda *	Termelétrica	Capivari de Baixo (SC)	857	857
Charqueadas	Termelétrica	Charqueadas (RS)	72	72
Alegrete	Termelétrica	Alegrete (RS)	66	66
Willian Arjona	Termelétrica	Campo Grande (MS)	190	190
Lages	Termelétrica	Lages (SC)	28	28
Total termelétricas			**1.213**	**1.213**
Total			**6.977**	**5.860**

(*) Complexo composto por três usinas.

Produção

No primeiro trimestre de 2006, a produção total de energia elétrica alcançou 6.030 GWh, mantendo volume praticamente estável em relação ao período anterior. Desse total, a geração hidrelétrica alcançou 4.671 GWh e a termelétrica 1.359 GWh, representando 7,5% da energia requerida pelo SIN – Sistema Integrado Nacional.

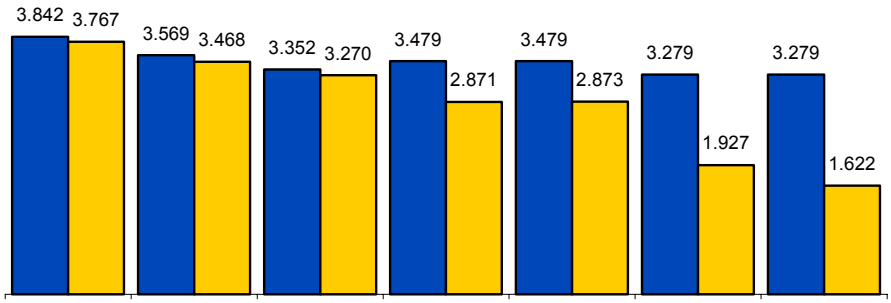
Os volumes acima incluem a totalidade da produção das Usinas Itá e Machadinho, sobre as quais a Companhia tem participação de 68,6% e 16,9%, respectivamente.

No período, as treze usinas da Tractebel Energia alcançaram o patamar de 99,0% de disponibilidade, desconsiderando-se as paradas programadas. Quando consideradas todas as paradas, a disponibilidade global foi de 97,1%, sendo 98,3% na geração hidrelétrica e 91,7% na termelétrica.

Balanço de Energia

De acordo com os dados acerca da energia assegurada e contratos de compra e venda em vigor em março de 2006, o balanço de energia da Tractebel Energia mostra que a Companhia está com a atual capacidade quase totalmente contratada até 2008.

Balanço da energia disponível para contratação



MW médios	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Energia assegurada	3.245	3.236	3.067	3.279	3.279	3.279	3.279
Compras contratadas	597	333	285	200	200	0	0
Recursos disponíveis	**3.842**	**3.569**	**3.352**	**3.479**	**3.479**	**3.279**	**3.279**
Vendas contratadas	3.767	3.458	3.110	2.330	2.132	1.186	881
Vendas em leilão do Gov.	0	10	160	541	741	741	741
Vendas Contratadas	**3.767**	**3.468**	**3.270**	**2.871**	**2.873**	**1.927**	**1.622**
Balanço final de energia	**75**	**101**	**82**	**608**	**606**	**1.352**	**1.657**

Nos leilões de energia realizados em 2005, a Companhia vendeu 531 MW médios de energia existente e 200 MW médios de energia nova para entrega a partir de 2008, a preços que se situaram entre R$ 81,55/MWh e R$ 115,90/MWh.

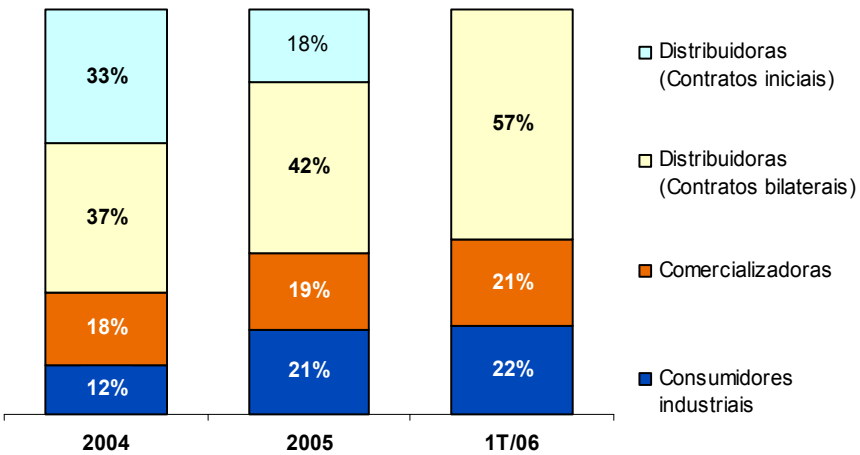
Clientes

A Tractebel Energia apresenta uma carteira diversificada de clientes, atendendo concessionárias, distribuidoras de energia, comercializadoras e consumidores livres (indústrias), por meio de contratos flexíveis em relação ao volume e tempo de duração. Dentre os clientes industriais atendidos pela Companhia, destacam-se empresas que atuam nos setores de papel e celulose, fertilizantes, gases industriais, petroquímico, automobilístico e alimentício.

É estratégia da Companhia aumentar a participação do segmento industrial em sua carteira de contratos. Para tanto, adota uma política ativa de fidelização de clientes que possibilita a adaptação da compra de energia ao processo produtivo de cada consumidor. Adicionalmente, um dos serviços prestados no âmbito dessa política é a auditoria energética, cujo objetivo é garantir máxima eficiência na utilização da energia de clientes selecionados. Com isso, a Companhia alcança padrão diferenciado de relacionamento com esses clientes, ao mesmo tempo em que atua na otimização dos volumes de energia disponibilizados para venda.

A participação dos consumidores industriais na receita da Companhia, que era praticamente nula em 2000, atingiu 22% no primeiro trimestre de 2006, quando sua carteira registrava mais de 100 clientes livres.

Participação dos clientes na receita



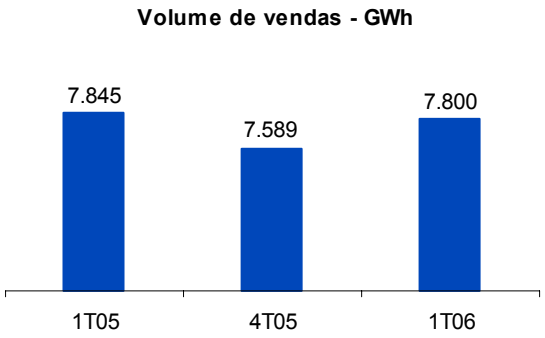
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

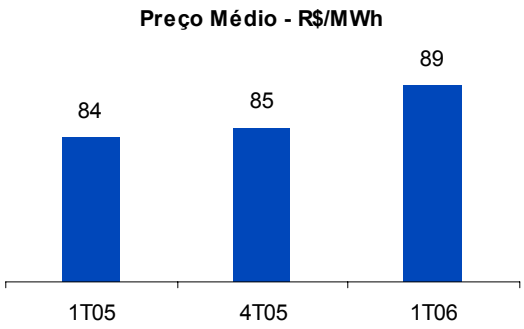
Em decorrência de orientação da ANEEL, no primeiro trimestre de 2006, a recuperação dos custos relativos ao consumo de combustível com recursos da CCC/CDE, que vinha sendo registrada como receita operacional bruta, passou a ser apresentada em conta retificadora do custo de combustível. O montante de R$ 97,1 milhões, apresentado na receita operacional nas Informações Trimestrais de 31 de março de 2005, foi reclassificado, de modo a permitir uma melhor análise comparativa entre os trimestres apresentados.

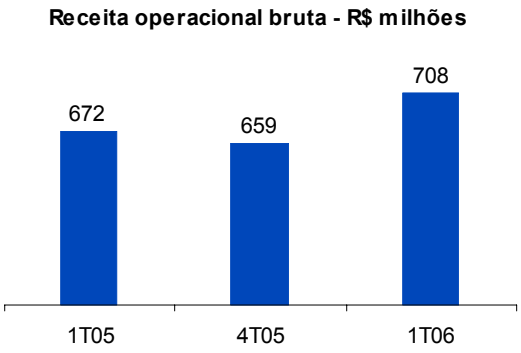
Receita Operacional Bruta

A receita bruta consolidada do primeiro trimestre de 2006 alcançou R$ 708,0 milhões, representando um crescimento de 5,4% em relação ao primeiro trimestre de 2005. A receita de suprimento de energia atingiu R$ 548,3 milhões e a receita de fornecimento de energia (energia vendida para clientes livres) foi de R$ 156,0 milhões, representando, respectivamente, redução de 2,3% e crescimento de 45,4% ante o mesmo período de 2005, o que demonstra a importância do desenvolvimento do *portfólio* de clientes livres.

O performance das receitas operacionais deve-se substancialmente ao preço médio dos contratos da Companhia, que alcançou aproximadamente R$ 89/MWh, patamar 6,0% superior ao preço médio da energia vendida através de contratos no mesmo período do ano anterior, que foi de cerca de R$ 84/MWh.







Receita Líquida

A receita líquida do primeiro trimestre de 2006 totalizou R$ 630,4 milhões, significando expansão de 6,9% em relação ao mesmo período de 2005.

As deduções sobre a receita bruta, que referem-se substancialmente a tributos incidentes sobre as vendas, diminuíram 5,9% entre os períodos comparados, reduzindo-se de R$ 82,3 milhões para R$ 77,5 milhões. Esta variação deve-se, basicamente, à combinação dos seguintes fatores:

- No primeiro trimestre de 2006, em decorrência do Mandato de Segurança impetrado contra a Receita Federal, a Companhia recolheu o PIS e a COFINS incidentes sobre as receitas decorrentes de contratos firmados anteriormente a 31.10.2003, com prazo superior a um ano e a preço pré-determinado com base no regime de tributação cumulativo, à alíquota de 3,65%, enquanto que no primeiro trimestre de 2005, a Companhia recolheu o PIS e a COFINS com base no regime tributário não-cumulativo, à alíquota 9,25%.
- Neste trimestre, em função da mudança de procedimento contábil de registro das aplicações em pesquisa e desenvolvimento, o percentual (1%) sobre a receita da Companhia que deve ser aplicado em projetos desta natureza, passou a ser reconhecido no mês de sua competência e apresentado como dedução da receita bruta.

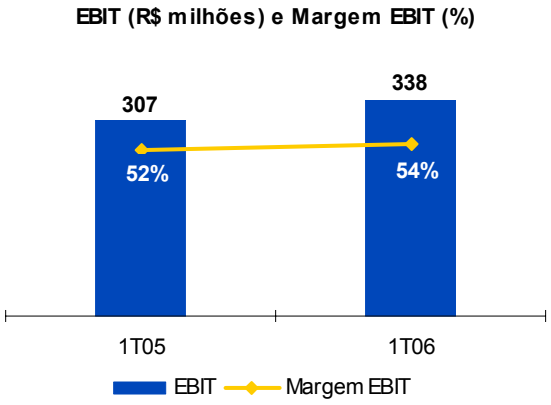
Custos e Despesas Gerais e Administrativas

O total dos custos e despesas operacionais foi de R$ 292,3 milhões no primeiro trimestre do ano, apresentando um acréscimo de 3,4% sobre o período equivalente anterior. Esta variação decorre do comportamento dos principais componentes a seguir:

- **Energia elétrica comprada para revenda**: aumento de R$ 9,6 milhões em relação ao mesmo período de 2005 reflete, principalmente, o crescimento do volume de compras de energia da controlada Tractebel Comercializadora para atender a demanda de seus clientes.
- **Custo com combustíveis para produção de energia elétrica**: redução de R$ 5,9 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior reflete a combinação entre o aumento nos preços contratados e o menor consumo de carvão mineral em 2006, devido à queda da demanda de geração de energia através das usinas térmicas.
- **Encargos de uso da rede elétrica**: crescimento de R$ 4,3 milhões, em comparação com o mesmo período de 2005, em decorrência do aumento do volume de vendas através de contratos bilaterais em substituição aos contratos iniciais, sobre os quais não incidiam encargos de transmissão, bem como do reajuste das tarifas desse serviço.
- **Pessoal, material e serviços de terceiros**: aumento de R$ 4,8 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior devido a reajustes salariais e contratuais.

Resultado Operacional (EBIT)

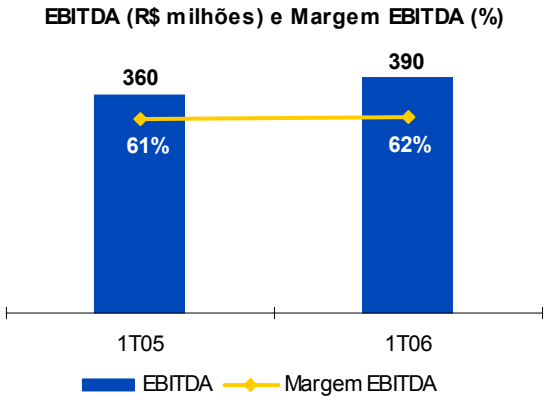
O resultado operacional (EBIT) atingiu R$ 338,2 milhões no primeiro trimestre de 2006, denotando uma expansão de 10,2% em relação ao primeiro trimestre de 2005.



Nota: Margem EBIT considera valores reclassificados de receita, conforme orientação da ANEEL descrita na abertura do tópico Desempenho Econômico Financeiro.

EBITDA e Margem EBITDA

Refletindo os efeitos anteriormente comentados, o EBITDA do trimestre alcançou R$ 390,2 milhões, representando margem EBITDA de 61,9%.



Nota: Margem EBITDA considera valores reclassificados de receita, conforme orientação da ANEEL descrita na abertura do tópico Desempenho Econômico Financeiro.

Resultado Financeiro

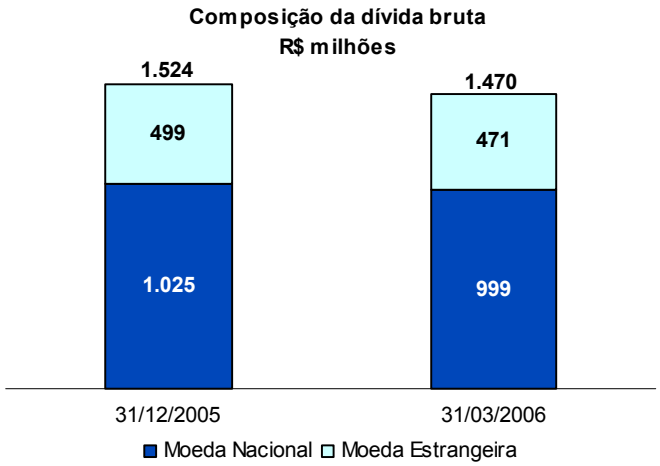
A despesa financeira líquida mostrou redução para R$ 11,8 milhões (R$ 46,1 milhões no primeiro trimestre de 2005). Esta variação deve-se, principalmente, aos seguintes aspectos:

- aumento de R$ 13,0 milhões na variação cambial credora sobre empréstimos e financiamentos, líquida da perda com operações de *swap* cambial em decorrência da valorização do Real frente à cesta de moedas que compõem a dívida;
- aumento da receita financeira em R$ 6,3 milhões, devido à recuperação de encargos financeiros pagos a terceiros; e
- redução de R$ 14,4 milhões nos encargos financeiros sobre os empréstimos e financiamentos, em decorrência do pré-pagamento, em maio de 2005, do financiamento junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), e os débitos relativos a impostos e contribuições sociais.

Dívida

A dívida bruta consolidada, incluindo encargos, totalizava R$ 1.470,1 milhões em 31 de março de 2006, o que representa uma queda de 3,5% comparativamente com a posição de 31 de dezembro de 2005.

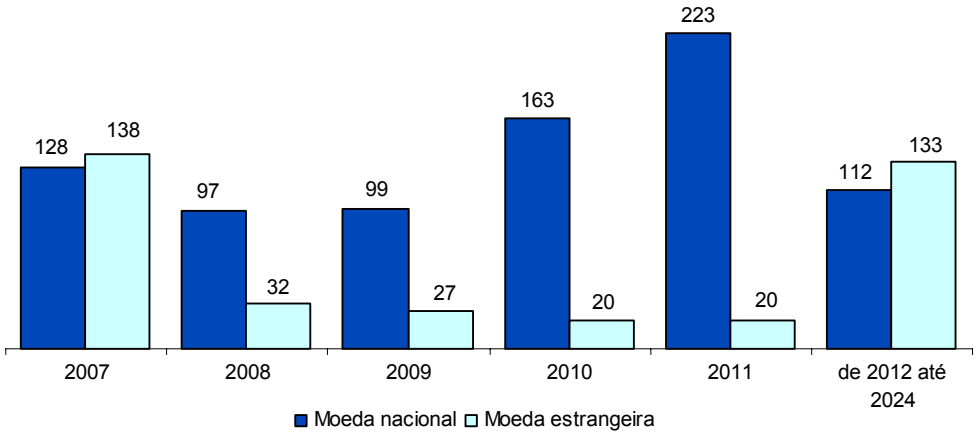
Do total da dívida em 31 de março de 2006, aproximadamente 32,0% estavam expostos à moeda estrangeira (33,0% em 31 de dezembro de 2005), dos quais, cerca de 33,0% estavam protegidos da variação cambial através de instrumentos de *hedge*.



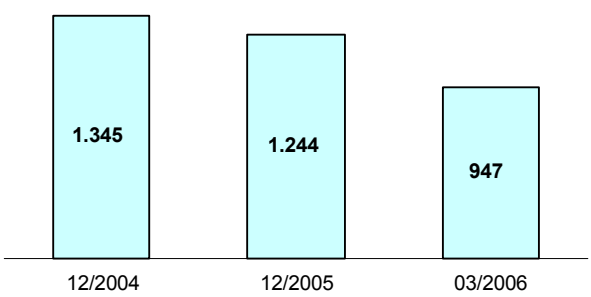
Abaixo, a posição detalhada dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

	31/12/2005			31/03/2006		
Em R$ milhões	**Curto Prazo**	**Longo Prazo**	**Total**	**Curto Prazo**	**Longo Prazo**	**Total**
Moeda Nacional						
Eletrobrás	81	175	256	72	158	230
Instituições Financeiras	62	338	400	63	325	388
Debêntures	31	338	369	41	340	381
Soma	**174**	**851**	**1.025**	**176**	**823**	**999**
% Moeda Nacional	63%	68%	67%	63%	69%	68%
Moeda Estrangeira						
Secret. Do Tesouro Nacional	88	264	352	88	245	333
Instituições Financeiras	13	134	147	14	124	138
Soma	**101**	**398**	**499**	**102**	**369**	**471**
% Moeda Estrangeira	37%	32%	33%	37%	31%	32%
Total	**275**	**1.249**	**1.524**	**278**	**1.192**	**1.470**

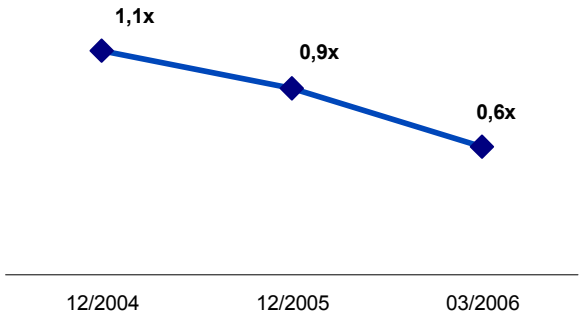
Cronograma de vencimento da dívida
Moeda nacional e moeda estrangeira - R$ milhões



Evolução da dívida líquida
R$ milhões

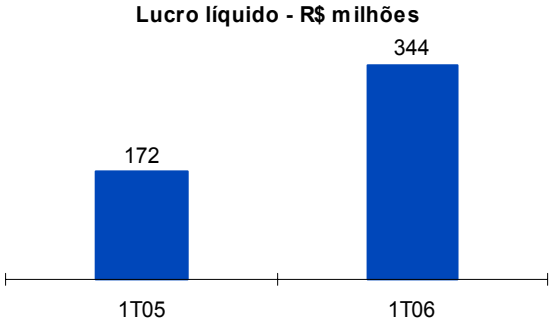


Dívida líquida / Ebitda



Lucro Líquido

O lucro líquido do primeiro trimestre de 2006 atingiu R$ 343,8 milhões. Desconsiderando os efeitos decorrentes da venda da participação remanescente do Projeto Jacuí, o lucro líquido seria de R$ 216,1 milhões, representando um crescimento de 25,5% em relação ao mesmo período de 2005. Cabe ressaltar a contribuição positiva do crescimento da receita líquida superior ao dos custos e despesas gerais e administrativas, bem como da redução das despesas financeiras.



Investimentos

No trimestre em análise, os investimentos limitaram-se aos projetos de manutenção, alcançando R$ 7,2 milhões.

Como resultado dos constantes investimentos na manutenção e revitalização do parque gerador, a Tractebel Energia tem obtido excelentes indicadores de eficiência e desempenho; no primeiro trimestre de 2006 alcançou 99,0% de disponibilidade de energia, na média das usinas hidrelétricas e termelétricas.

MERCADO DE CAPITAIS

Tractebel Energia no Novo Mercado da Bovespa

Listada na Bolsa de Valores de São Paulo desde maio de 1998, a Tractebel Energia S.A ingressou no Novo Mercado da Bovespa em 16 de novembro de 2005, dando seqüência à serie de medidas adotadas ao longo daquele ano para aproximar ainda mais a Companhia do mercado de capitais.

A Tractebel Energia passou a integrar o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (**IGC**), o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (**ITAG)**, que reúne as companhias que oferecem ao acionista minoritário uma proteção maior no caso de alienação do controle, além do Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa (**ISE**), que reúne empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade corporativa.

As ações ordinárias da Tractebel Energia são negociadas na Bovespa sob código TBLE3; além disso, a Companhia possui *American Depositary Receipts* (ADRs) Nível I negociados no mercado de balcão norte-americano *Over-The-Counter* (OTC) sob código TBLEY e sob a relação de 1 ADR = 5 ações ordinárias.

Governança Corporativa

A política de dividendos da Tractebel Energia estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 30% (trinta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei 6.404/76. Além disso, determina intenção de pagar dividendos e/ou juros sobre o capital próprio em valor não inferior a 55% do lucro líquido ajustado em distribuições semestrais.

Na AGO/AGE de 26/04/2006 a Tractebel Energia proporá a reforma do seu Estatuto Social, visando adequá-lo às novas regras e procedimentos do Regulamento de Listagem do Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo.

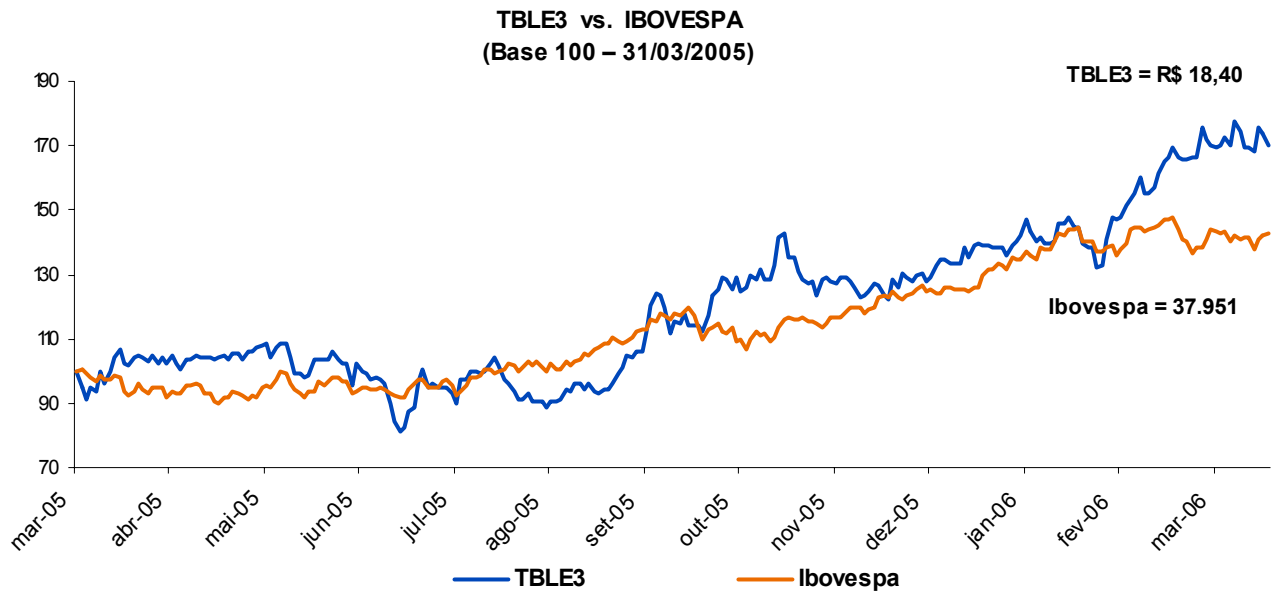
As regras consolidadas no Regulamento de Listagem no Novo Mercado ampliam os direitos dos acionistas, melhoram a qualidade das informações prestadas pelas companhias e, ao determinar a resolução dos conflitos por meio de uma Câmara de Arbitragem, oferecem aos investidores a segurança de uma alternativa mais ágil e especializada.

Performance das Ações – TBLE3

No primeiro trimestre de 2006 as ações ordinárias da Tractebel Energia (TBLE3) apresentaram valorização de 22,3%, comparada com 13,4% do Ibovespa – índice que reflete o desempenho de 57 papéis de maior liquidez no mercado.

Os papéis da empresa registraram presença em 100% dos pregões e o volume médio diário de negociação no período foi de R$ 9.597 mil, volume esse que apresentou acentuado crescimento a partir de novembro/2005, quando foram completadas as ações da Companhia para formalizar a adesão ao Novo Mercado da Bovespa, incluindo a operação de oferta secundária de ações que ampliou o *free-float* para 31,3%.

Em 31/03/2006, os papéis estavam cotados a R$ 18,40/ação, representando um valor de mercado da companhia equivalente a R$ 12.010 milhões.



PRÓXIMOS EVENTOS

A Tractebel Energia realizará os seguintes eventos para discussão dos resultados do trimestre:

Teleconferência com Webcast (em português)

Data: 27 de abril de 2006
Horário: 10h00

Telefones para conexão:
Participantes do Brasil: (11) 4613.0501 ou 4613.4525
Senha para os participantes: **Tractebel**

Os *links* de acesso estarão disponíveis no *website* da Companhia (www.tractebelenergia.com.br), na seção de Relações com Investidores.

Replay disponível do dia 27 de abril ao dia 08 de maio de 2006. Acesso pelo telefone (11) 4613.4532, código: 309.

Teleconferência com Webcast (em inglês)

Data: 27 de abril de 2006
Horário: 11:00a.m. (ET) /12:00h (horário de Brasília)

Telefones para conexão:
Participantes do Brasil: (11) 4613.0502
Participantes dos EUA: (1 800) 860.2442
Participantes de outros Países: (1 412) 858.4600
Senha para os participantes: **Tractebel**

Os *links* de acesso estarão disponíveis no *website* da Companhia (www.tractebelenergia.com.br), na seção de Relações com Investidores.

Replay disponível do dia 27 de abril ao dia 08 de maio de 2006. Acesso pelo telefone (11) 4613.4532, código: 715.

Aviso Importante

Este material inclui informações e opiniões sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas as quais baseiam-se nas atuais expectativas, projeções e tendências sobre os negócios da Companhia. Inúmeros fatores podem afetar as estimativas e suposições nas quais essas opiniões se baseiam. Em vista dos riscos e incertezas aqui descritos, as estimativas e declarações futuras constantes deste material podem não vir a se concretizar. Tendo em vista estas limitações, os acionistas e investidores não devem tomar quaisquer decisões com base nas estimativas, projeções e declarações futuras contidas neste material.

ANEXO I

TRACTEBEL ENERGIA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL - Dados Consolidados	Valores em R$ mil	
ATIVO	**31/3/2006**	**31/12/2005**
Ativo Circulante	**1.158.971**	**864.311**
Disponibilidades	22.786	12.179
Títulos e valores mobiliários	536.554	296.958
Consumidores, concessionárias e permissionárias	326.896	304.975
Estoques	16.699	23.512
Adiantamentos a fornecedores	4.080	3.341
Créds. da conta CCC/CDE (Conta Consumo de Combustível)	31.243	30.553
Alienações, serv. em curso e dispêndios a reembolsar	8.290	9.999
Tributos e contribuições a recuperar	79.610	16.719
Ativo fiscal diferido	54.964	82.344
Outros	77.849	83.731
Realizável a Longo Prazo	**439.324**	**399.978**
Concessionárias e permissionárias	7.561	10.617
Alienação de bens e direitos	90.789	60.220
Ativo fiscal diferido	183.319	192.309
Cauções e depósitos vinculados	27.170	26.119
Depósitos judiciais	94.857	71.405
Outros	35.628	39.308
Permanente	**4.415.073**	**4.441.072**
Investimentos	41.931	43.619
Imobilizado	4.331.462	4.353.468
Diferido	41.680	43.985
TOTAL DO ATIVO	**6.013.368**	**5.705.361**

BALANÇO PATRIMONIAL - Dados Consolidados	Valores em R$ mil	
PASSIVO	**31/3/2006**	**31/12/2005**
Passivo Circulante	**1.190.651**	**1.215.167**
Fornecedores	142.975	122.125
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	495.487	495.487
Empréstimos e financiamentos	236.597	243.343
Debêntures	41.328	31.090
Tributos e contribuições sociais	27.716	47.437
Provisão para contingências	24.037	42.326
Obrigações estimadas	57.366	49.243
Benefícios pós emprego	48.526	81.020
Operações com derivativos	72.552	65.876
Outros	44.067	37.220
Exigível a Longo Prazo	**1.763.297**	**1.804.233**
Empréstimos e financiamentos	852.413	911.138
Debêntures	339.755	338.196
Provisão para contingências	100.313	105.383
Concessões a pagar	183.826	178.130
Benefícios pós emprego	243.799	205.755
Outros	43.191	65.631
Patrimônio Líquido	**3.059.420**	**2.685.961**
Capital social	2.445.766	2.445.766
Reservas de capital	91.695	91.695
Reservas de lucro	148.500	148.500
Lucros acumulados	373.459	-
PASSIVO TOTAL	**6.013.368**	**5.705.361**

ANEXO II

TRACTEBEL ENERGIA S.A.

Demostração de Resultados - Dados Consolidados

Valores em R$ mil	1T06	1T05	Var. %
Receita Operacional Bruta	**707.964**	**671.881**	**5,4**
Suprimento de energia elétrica	548.344	561.148	-2,3
Fornecimento de energia elétrica	155.945	107.288	45,4
Outras receitas	3.675	3.445	6,7
Deduções da Receita Operacional	**(77.524)**	**(82.346)**	**-5,9**
Receita Líquida de Vendas e Serviços	**630.440**	**589.535**	**6,9**
Custo e Despesas Gerais e Administrativas	**(292.279)**	**(282.706)**	**3,4**
Energia elétrica comprada para revenda	(75.486)	(65.926)	14,5
Combustível p/ prod. de energia elétrica	(24.448)	(30.320)	-19,4
Serviço de terceiro	(15.507)	(13.274)	16,8
Compens. Fin. Utiliz. Rec. Hídricos	(14.230)	(14.286)	-0,4
Encargos de uso da rede elétrica	(49.071)	(44.768)	9,6
Pessoal	(26.216)	(23.099)	13,5
Material	(3.426)	(3.982)	-14,0
Depreciação e amortização	(52.072)	(52.758)	-1,3
Outros	(31.823)	(34.293)	-7,2
Resultado do Serviço	**338.161**	**306.829**	**10,2**
Amortização de ágio em controladas	(1.687)	(1.687)	0,0
Equivalência patrimonial s/ajuste exercício anterior	300	-	-
Resultado Financeiro Líquido	**(11.807)**	**(46.128)**	**-74,4**
Receitas financeiras	**31.190**	**21.457**	**45,4**
Despesas financeiras	**(42.997)**	**(67.585)**	**-36,4**
Resultado Operacional	**324.967**	**259.014**	**25,5**
Resultado Não Operacional	51.665	(58)	-
Lucro Antes dos Tributos	**376.632**	**258.956**	**45,4**
Contribuição social	(33.772)	(23.106)	46,2
Imposto de renda	946	(63.623)	-
Lucro Líquido do Período	**343.806**	**172.227**	**99,6**
EBITDA	390.233	359.587	8,5
Lucro líquido/ação	0,53	0,26	99,6
EBITDA/ação	0,60	0,55	8,5